

## EMISSIONES DE CAPITAL – EM NÍVEL ELEVADO

Pela terceira vez este ano as emissões de capital das sociedades anônimas atingiram nível superior a 1 bilhão de cruzeiros novos, cifra nunca alcançada até abril último, quando ocorreu pela primeira vez recorde tão significativo. Contribuíram substancialmente para esses resultados não só as correções monetárias do ativo, como as subscrições em dinheiro, que se encontram anormalmente elevadas. De janeiro a setembro de 1967 já contamos NCr\$ 7.477,6 milhões em emissões de capital, ou seja, mais 70,9% em relação às de igual período de 1966, que ficaram em NCr\$ 4.375,3 milhões (ver QUADRO III). Note-se que o aumento médio dos preços por atacado de um para o outro período foi de 26,1%.

Em setembro p. passado as emissões de capital somaram NCr\$ 1.004,2 milhões, contra NCr\$ 901,5 milhões e NCr\$ 656,2 milhões em agosto deste ano e em setembro de 1966, respectivamente. Os dois tipos de acréscimos de capital acima citados são responsáveis por 83,4% do montante global (ver QUADRO I). Se subtrairmos do total das emissões as reavaliações de ativo, que são simples incrementos nominais de capital, teremos, em setembro, 507,1 milhões de cruzeiros novos, em cotejo com a média mensal dos últimos 12 meses de 350,1 milhões.

As correções monetárias do ativo montaram a NCr\$ 497,1 milhões, enquanto em agosto de 1967 e setembro de 1966 totali-

## I — EMISSÕES DE CAPITAL — SETEMBRO

(Em NCr\$ 1 000)

UNIDADES FEDERADAS	TOTAL GERAL	NOVAS SOCIE- DADES	AUMENTO DE CAPITAL MEDIANTE:					
			Total	Subscrição em dinheiro	Incorporação de reservas	Incorporação de C/C	Reavaliação de ativo	Outras operações
Alagoas .....	101,0	1,0	100,0	100,0	—	—	—	—
Amazonas .....	376,4	—	376,4	83,2	63,3	—	229,9	—
Bahia .....	39 453,2	82,0	39 371,2	20 881,1	2 464,1	208,6	15 575,2	252,2
Ceará .....	9 282,1	285,0	8 457,1	6 348,1	1 402,4	—	706,6	—
Distrito Federal ....	808,3	444,0	364,3	250,0	—	—	114,3	—
Espírito Santo .....	2 042,9	100,0	1 942,9	950,0	146,5	—	846,4	—
Goiás .....	4 917,6	110,0	4 807,6	1 500,0	418,9	142,1	2 746,6	—
Guanabara .....	122 687,9	3 825,0	118 862,9	24 592,7	37 293,7	5 822,7	50 478,8	675,0
Mato Grosso .....	8 559,4	3 615,0	4 944,4	2 599,3	25,0	—	1 949,3	370,8
Minas Gerais .....	2 846,5	553,6	2 292,9	26,0	120,0	80,0	2 066,9	—
Paraíba .....	5 006,4	521,0	4 485,4	3 778,4	358,5	—	348,5	—
Paraná .....	13 966,1	4 895,0	9 071,1	1 414,2	905,9	485,0	5 977,6	288,4
Pernambuco .....	27 854,4	345,0	27 509,4	12 267,1	1 464,0	662,2	13 058,6	57,5
Rio de Janeiro .....	5 847,1	—	5 847,1	1 400,0	843,1	13,6	3 009,1	581,3
R. G. do Norte .....	3 143,8	1,0	3 142,8	1 914,7	323,3	—	904,8	—
R. G. do Sul .....	17 472,1	2 400,0	15 072,1	5 900,0	2 105,6	407,0	6 659,5	—
Santa Catarina .....	8 109,2	50,0	8 059,2	975,5	764,5	—	6 319,2	—
São Paulo .....	731 129,5	9 762,1	721 367,4	255 069,3	36 034,0	12 043,0	386 002,9	32 218,2
Sergipe .....	636,0	—	636,0	115,0	384,6	—	136,4	—
<b>TOTAL .....</b>	<b>1 004 239,9</b>	<b>27 529,7</b>	<b>976 710,2</b>	<b>340 164,6</b>	<b>85 117,4</b>	<b>19 864,2</b>	<b>497 120,6</b>	<b>34 443,4</b>

FONTE: Diários Oficiais.

II — EMISSÕES DE CAPITAL — SETEMBRO DE 1967  
(NCr\$ 1 000)

UNIDADES FEDERADAS	RAMOS DE ATIVIDADE											
	BANCOS E SEGUROS		COMERCIAL		IMOBILIÁRIO		INDUSTRIAL		SERVIÇOS PÚBLICOS		DIVERSOS	
	Novas empresas	Aumento de capital	Novas empresas	Aumento de capital	Novas empresas	Aumento de capital	Novas empresas	Aumento de capital	Novas empresas	Aumento de capital	Novas empresas	Aumento de capital
Alagoas .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,0	100,0
Amazonas .....	—	—	—	33,0	—	—	—	193,4	—	—	—	150,0
Bahia .....	—	6 350,0	—	1 069,5	—	300,0	50,0	30 798,7	30,0	—	2,0	853,0
Ceará .....	—	218,3	360,0	508,0	—	—	427,0	2 730,8	35,0	5 000,0	3,0	—
Distrito Federal ..	—	—	45,0	114,3	—	50,0	10,0	—	—	—	389,0	200,0
Espírito Santo ..	—	900,0	—	225,0	—	—	—	817,9	—	—	100,0	—
Goiás .....	—	2 500,0	—	722,6	—	—	110,0	1 444,0	—	—	—	141,0
Guanabara .....	—	8 792,0	—	420,0	130,0	1 920,0	3 615,0	100 869,9	—	1 250,0	80,0	5 611,0
Mato Grosso ....	—	—	—	—	—	508,0	260,0	—	—	990,0	3 355,0	3 446,4
Minas Gerais ...	—	—	—	147,0	—	—	500,0	2 029,7	41,6	116,2	12,0	—
Paraíba .....	—	2 880,0	—	—	—	—	511,0	1 142,0	—	—	10,0	463,4
Paraná .....	—	—	650,0	3 654,4	5,0	65,2	4 040,0	4 031,5	—	—	200,0	1 320,0
Pernambuco .....	—	3 838,0	262,0	4 140,0	—	691,6	82,0	16 988,3	—	—	1,0	1 851,5
Rio de Janeiro ..	—	95,0	—	67,9	—	30,0	—	4 813,6	—	310,0	—	530,6
R. G. do Norte ..	—	—	—	539,0	—	—	—	2 603,8	—	—	1,0	—
R. G. do Sul ....	—	6 710,0	—	1 542,0	—	—	2 200,0	4 878,4	—	243,6	200,0	1 698,1
Santa Catarina ..	—	—	50,0	118,0	—	127,0	—	2 163,2	—	5 651,0	—	—
São Paulo .....	—	16 655,6	1 500,0	14 004,8	4 060,0	—	1 616,6	208 972,0	230,0	460 135,6	2 355,5	21 599,4
Sergipe .....	—	—	—	—	—	—	—	626,0	—	10,0	—	—
TOTAL ....	—	48 938,9	2 867,0	27 305,5	4 195,0	3 691,8	13 421,6	385 103,2	336,6	473 706,4	6 709,5	37 964,4

zaram NCr\$ 343,3 milhões e NCr\$ 395,5 milhões, respectivamente. Este tipo de elevação de capital apresentou em abril sua maior quantia (NCr\$ 1.317,4 milhões), caindo em seguida para pouco menos da metade, mas permanecendo ainda acima da correspondente média mensal dos 12 meses anteriores. Aguarda-se, entretanto, queda para os próximos meses, pois as reavaliações a serem realizadas pelas sociedades de economia mista, de acordo com o Decreto-lei 62/66, já o foram em sua maioria.

As subscrições em dinheiro também se encontram altas. Os estímulos criados pelos Decretos-leis 157 e 238/67 parecem apresentar seus efeitos. No mês em análise tais subscrições acusaram 340,2 milhões de cruzeiros novos, contra 439,9 milhões em agosto de 1967 e 154,5 milhões em setembro de 1966. As incorporações de reservas próprias e de acionistas, estas mantidas até então em conta corrente, atingiram NCr\$ 105,0 milhões, em comparação com os NCr\$ 87,6 milhões de agosto de 1967 e os NCr\$ 82,8 milhões de setembro de 1966. As outras operações, consideradas como tal as incorporações de empresas de outro tipo que não sociedade anônima, as incorporações de bens etc.,

III — EMISSÕES DE CAPITAL — JANEIRO A SETEMBRO DE 1967  
(Em NCr\$ 1 000)

UNIDADES FEDERADAS	TOTAL	FUNDAÇÕES	AUMENTO
Bahia .....	183 108,6	18 182,7	164 925,9
Distrito Federal .....	412 863,8	100 564,0	312 299,8
Guanabara .....	2 558 812,8	105 984,9	2 452 827,9
Minas Gerais .....	497 267,3	5 625,8	491 641,5
Paraná .....	165 916,4	14 376,0	151 540,4
Pernambuco .....	117 540,2	1 910,4	115 629,8
R. G. do Sul .....	249 135,0	17 742,0	231 393,0
Santa Catarina .....	52 094,6	775,9	51 318,7
São Paulo .....	2 944 621,8	66 691,8	2 877 930,0
Outros .....	296 200,0	43 315,7	252 884,3
TOTAL .....	7 477 560,5	375 169,2	7 102 391,3

FONTE: Diários Oficiais.

apresentaram 34,4 milhões de cruzeiros novos, valor 2,5 vezes a média mensal do período compreendido entre setembro de 1966 e agosto deste ano, que foi de 13,7 milhões. Estas operações costumam oscilar com grande afastamento da média, porém não é comum o aqui apresentado. Fundaram-se em setembro 97 sociedades anônimas com o capital de NCr\$ 27,5 milhões, ao mesmo tempo em que 810 outras elevaram seus capitais em NCr\$ 976,7 milhões. Duas sociedades anônimas foram autorizadas a emitir debêntures, isto é, títulos de dívida a prazo e juros fixos, no montante de NCr\$ 1,8 milhão.

As emissões em estudo tiveram a seguinte composição: 49,5% provieram das reavaliações de ativo; 33,9% das subscrições em dinheiro; 10,5% das incorporações de reservas; 3,4% das outras operações; e os restantes 2,7% das novas sociedades. No que tange aos ramos de atividade, os serviços públicos foram o item que mais contribuiu para as emissões de setembro, com 47,2%; a indústria vem em 2.º lugar, com 39,7%; os bancos e securitários com 4,9% ocuparam o 3.º lugar, seguidos de diversos pequenos ramos com 4,4%, do comércio com 3,0%, e do imobiliário com o resíduo de 0,8%.